

INCT solidifica comunicação de ATS com foco na gestão da Saúde e pavimenta caminho para novos desafios à ciência

"Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) se estabeleceu nos últimos anos como um instrumento de orientação a decisões mais justas no Brasil, constituindo um modelo de suporte à alocação de recursos baseado em evidências científicas e reduzindo a influência predominantemente política e econômica sobre as decisões". Com esse entendimento, o coordenador-geral do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS), professor Flávio Danni Fuchs, qualifica a relevância das atividades de ATS e os avanços proporcionados, à sociedade brasileira, pela conexão entre ciência e gestão pública.

Para Fuchs, o IATS teve um papel fundamental neste princípio de mudança estrutural, que se deu a partir da segunda metade da década passada. Ele destaca que o INCT foi constituído em 2009, agregando pesquisadores com ampla experiência em pesquisa clínica e epidemiológica. "Formou-se no IATS um grupo de pesquisadores altamente qualificados para atuar em diferentes etapas de ATS e no apoio à formulação de políticas de saúde, atendendo demandas governamentais e não governamentais, de instituições prestadoras de serviços e da sociedade como um todo. A proposta do IATS foi particularmente original e ousada, já que, no Brasil, essa área estava subdimensionada e subdesenvolvida, e os pesquisadores eram provenientes de distintas regiões do Brasil e das mais diversas áreas da saúde, economia e afins. Ao longo desses cinco anos, participaram do instituto 87 pesquisadores, atuando em oito instituições universitárias (USP, Unifesp, UPE, UFG, UnB, UFMG, UERJ, UFPE) e uma instituição de atendimento, ensino e pesquisa (HCor)", descreve Fuchs.

Já a coordenadora-adjunta do IATS, professora Carisi Anne Polanczyk, aponta que as agendas de pesquisa clínica selecionadas contemplaram áreas relevantes do ponto de vista sócio sanitário da população brasileira. Segundo ela, de acordo com as áreas de competência das equipes de pesquisadores, desenvolveram-se grupos de estudos em doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, doenças infecciosas e imunopreveníveis, atenção primária à saúde e vacinas. "Somente no campo das doenças cardiovasculares e da hipertensão arterial, foram realizados estudos para identificação de eficácia e efetividade de intervenções medicamentosas e não medicamentosas, preventivas e terapêuticas, incluindo a participação em diretrizes internacionais; estudos de adesão a tratamentos; sobre a influência de regimes de trabalho sobre a incidência de hipertensão; para caracterização da acurácia de métodos diagnósticos de apneia do sono, incluindo a validação de monitores portáteis; de desenvolvimento, validação e aplicação de novos métodos de avaliação vascular em retinografias; para avaliação crítica de literatura original e de diretrizes, com proposição de estratégias independentes", exemplifica Carisi.

Outro aspecto distinto no trabalho do IATS, destaca a coordenadora-adjunta, foi a criação de canais de comunicação para transferência do conhecimento à sociedade. "Sabíamos que havia pouco entendimento sobre o significado e a relevância da ATS, até alguns anos, no Brasil. Isso ocorria também entre as pessoas ligadas à atividade médica e dedicadas às práticas de gestão para tomada de decisões na Saúde Pública do país. Diante do desafio de aproximar os novos conhecimentos produzidos e as pessoas que aplicam este saber no cotidiano da sociedade, estabelecemos a comunicação como uma das estratégias institucionais para ampliação do alcance das evidências científicas e, sobretudo, da aplicação do conhecimento em favor da atenção e da gestão pública da Saúde no país", pontua Carisi.

A pesquisadora assinala que a determinação da estratégia resultou na criação do informativo periódico IATS News, que atingiu a marca de 54 edições mensais ininterruptas em junho desse ano, nas quais o noticiário privilegiou o acesso a evidências científicas, para profissionais e gestores, de forma interpretativa, facilmente compreensível e aplicável ao cotidiano de trabalho. Além da News, o IATS também mantém um site (www.iats.com.br) de notícias e acesso a conteúdo de estudos na forma de publicações e resenhas, um perfil institucional na rede social Facebook (www.facebook.com/iatsaude), e permanente contato com veículos de mídia na condição de fonte de informações para reportagens sobre inovações em Saúde.

Carisi assinala que, apesar dos avanços reconhecidos, muitos desafios persistem. "O Brasil é um país de dimensões continentais, com estrutura de governança pluralista e de difícil homogenização. O modelo deve atender desde a mais simples das incorporações tecnológicas até o que há de mais avançado em Medicina. Apesar do foco estar em analisar, julgar, e aprovar ou não, o compromisso maior deve sempre ser o de assegurar acesso à assistência em Saúde para quem necessita, no momento e no lugar certo. Somente através dessa consciência, conseguiremos atingir melhores indicadores de qualidade em Saúde no SUS", finaliza a pesquisadora.